



ATUALIDADE II

AVIAÇÃO EM CRISE

COMISSÃO | APOIO TEVE 'OK' EM JUNHO

A Comissão Europeia aprovou o apoio estatal de 1200 milhões de euros para responder às "necessidades imediatas de liquidez" em junho deste ano. Esta injeção de capital público obriga a que a companhia tenha resultados operacionais positivos no espaço de três anos.

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

Corte de 25% nos salários e menos 20 aviões



Companhia tinha 108 aeronaves no final de 2019. A frota será reduzida

MEDIDAS ◊ Frota terá 88 aeronaves em 2021, com a possibilidade de subir para 101 até 2025
REDUÇÕES ◊ Mexida no vencimento terá de ter acordo prévio do funcionário e da ACT

DIANA RAMOS / JOÃO MALTEZ

O plano de reestruturação da TAP prevê cortes salariais de 25% e uma redução da frota de aviões de 108 aeronaves para 88 no próximo ano. As medidas foram ontem apresentadas pela administração da companhia aérea aos sindicatos de trabalhadores.

O documento ainda não está fechado, mas são já conhecidas as linhas gerais. A gestão e o Governo quiseram deixar margem para a negociação. Segundo informação recolhida pelo CM, os

sindicatos foram informados de que, na vertente laboral, o plano contempla uma redução da retribuição em 25%, havendo ainda dúvidas sobre a forma como será aplicada. Existe a intenção de poupar vencimentos mais baixos. Quanto à frota, a companhia tinha 108 aeronaves no final de 2019, estando prevista uma redução para 88 em

CÓDIGO DO TRABALHO DIZ QUE CORTE DE SALÁRIOS É ILEGAL E ORIGINA COIMAS

2021. A haver ajustes, se a situação da companhia melhorar, o tecto máximo da frota atingirá as 101 aeronaves até 2025.

O corte de salários em 25% será muito dificultado por lei e só em casos muito excepcionais poderá ocorrer, de acordo com o Código do Trabalho. E, consoante as situações, terá de haver acordo do trabalhador e

aval da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT). "Ainda que se encontre em reestruturação, face à garantia do princípio da irredutibilidade da retribuição legalmente previsto, o corte decidido unilateralmente pela empresa e que incida no vencimento, seja a base seja qualquer outra componente que assuma igualmente carácter de retribuição, é ilegal", diz ao CM o advogado Hugo Martins Braz.

Para este especialista em Direito do Trabalho, em processos de reestruturação as diminuições de massa salarial são, por norma, atingidas pela via de negociação com os sindicatos ou comissões de trabalhadores. "Deverá, contudo, levar-se em linha de conta que mesmo em contexto negocial, muito dificilmente se conseguirão encontrar soluções que permitam a diminuição da re-

tribuição-base. A não ser que exista igualmente uma redução do horário de trabalho ou alteração da categoria profissional e, neste último caso, carecerá de autorização da ACT", explica o advogado.

De resto, para que haja autorização para cortes nas retribui-

ções, excepcionando as situações já referidas, o Código do Trabalho admite que tal seja possível se constar no acordo de empresa. De outro modo, sendo ilegal, a diminuição de salários dá origem a contraordenações, cujas coimas podem chegar a 61 200 euros. ●



TAP já dispensou cerca de três mil trabalhadoras com contratos a termo

BRUXELAS | ENTREGA ATÉ 10 DE DEZEMBRO

O plano de reestruturação da TAP, que ontem foi dado a conhecer aos sindicatos da empresa, terá de ser apresentado pelo Governo à Comissão Europeia, liderada por Ursula von der Leyen, até ao próximo dia 10 de dezembro. Bruxelas quer que até 2025 a companhia gere receitas para dívidas.



OE | MAIS 500 MILHÕES O ORÇAMENTO DO ESTADO (OE) PARA 2021, APROVADO NA PASSADA QUINTA-FEIRA, PREVÊ INJEÇÃO DE MAIS 500 MILHÕES DE EUROS PARA A TRANSPORTADORA AÉREA TAP.

RUI RIO | "FATURA" É CULPA DO GOVERNO

O líder do PSD responsabiliza o Governo pela "fatura" da TAP, criticando a injeção de capital na companhia aérea "às cegas", sem qualquer plano de reestruturação. "Eu nunca teria posto dinheiro sem esse plano", disse ontem Rui Rio, exigindo ainda a garantia de que a transportadora assegure o serviço público em todas as regiões do País.



PORMENORES

Controlo público

Em outubro, o Estado garantiu o controlo da companhia aérea, com 72,5%, após comprar as participações sociais dos acionistas privados da TAP. A operação custou 55 milhões. Antes, o Estado detinha 50% da empresa, sem interferir na gestão.

Saída de Neeleman

Com o controlo público da transportadora, David Neeleman deixou de ter ligação à empresa. Já Humberto Pedrosa manteve-se como parceiro do Estado, agora com uma participação direta no capital da TAP.

1200 milhões divididos

As mudanças na estrutura acionista da TAP permitiriam ao Estado português avançar com um empréstimo de 946 milhões de euros. A este valor, segundo o acordo, podem juntar-se outros 254 milhões de euros.

Longas reuniões com sindicatos

Miguel Frasquilho, chairman, Ramiro Sequeira, presidente-executivo, e Pedro Ramos, diretor de Recursos Humanos, passaram todo o dia de ontem em reuniões com os diferentes sindicatos da TAP. À hora de fecho desta edição, os encontros decorriam.

Tripulantes de cabine a contrato saem até março

O grupo TAP já dispensou cerca de três mil trabalhadores com contratos a termo. Segundo apurou o CM, os tripulantes de cabine que estão contratados a prazo – que são a maior fatia de trabalhadores precários na empresa – sairão no final de março. São os últimos contratados a sair.

COM 30% DA CAPACIDADE

Devido à crise, até final de dezembro a TAP vai funcionar só com 30% da sua capacidade.

PERDAS DE 582 MILHÕES

A TAP registou prejuízos de 582 milhões de euros no primeiro semestre do ano.

SETOR DESPEDE 300 MIL

O setor da aviação já despediu em toda a Europa, devido à crise, mais de 300 mil pessoas.

100 MIL MILHÕES

Os prejuízos globais do setor da aviação podem chegar, em 2021, a 100 mil milhões €.

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

REAL COMPANHIA VELHA
PARA GRANDES MOMENTOS.

REAL COMPANHIA VELHA
VINHO ESPUMANTE
BRUTO

PORCA DE MURÇA
RESERVA
TINTO 2018

REAL COMPANHIA VELHA
FUNDADOR
TAWNY
VINHO DO PORTO

QUINTA DOS ACIPRESTES
DOC Douro

Evel
DOURO
2011